



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Outubro de 2025

Publicado em 11/11/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,27% em outubro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,27% em outubro, ficando 0,23 ponto percentual abaixo da taxa de setembro (0,50%). Esse foi um dos menores resultados do ano, ficando atrás apenas da taxa registrada em fevereiro (0,23%). Os últimos doze meses foram para 5,30%, resultado abaixo dos 5,58% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2024 o índice foi de 0,53%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 1.872,24, passou em outubro para R\$ 1.877,29, sendo R\$ 1.071,42 relativos aos materiais e R\$ 805,87 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,31%, apresentando queda tanto em relação ao mês anterior (0,38%), quanto ao índice de outubro de 2024 (0,79%), 0,07 e 0,48 pontos percentuais respectivamente.

Já a mão de obra, com apenas um acordo coletivo captado, ficou com variação de 0,22%, apresentando queda de 0,43 ponto percentual quando comparada a setembro (0,65%). Em relação a outubro de 2024 (0,16%), houve alta de 0,06 ponto percentual.

De janeiro a outubro os resultados foram: 3,52% (materiais) e 6,65% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 4,29% na parcela dos materiais e 6,73% na parcela da mão de obra.

Região Norte registra maior variação mensal em outubro

A região Norte, com alta em todos os estados, e influenciada pelo aumento nas categorias profissionais no estado do Pará, ficou com a maior variação regional em outubro, 0,95%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,27% (Nordeste), 0,15% (Sudeste), 0,20% (Sul) e 0,21% (Centro-Oeste).

Em outubro, Pará registra maior alta

Com acordo coletivo firmado nas categorias profissionais, Pará foi o estado que registrou a maior taxa em outubro, 1,84%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2025 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1877,29	939,61	0,27	4,83	5,30
REGIÃO NORTE	1939,00	966,08	0,95	4,37	4,83
Rondônia	2081,87	1160,98	0,64	4,96	5,65
Acre	2127,94	1129,15	0,09	7,88	8,78
Amazonas	1889,50	924,91	0,19	3,60	3,59
Roraima	2037,95	846,36	0,16	2,42	2,94
Para	1909,38	915,46	1,84	4,23	4,89
Amapá	1909,61	927,61	0,06	6,64	7,62
Tocantins	1931,05	1015,30	0,85	2,77	2,37
REGIÃO NORDESTE	1749,43	945,24	0,27	5,14	5,54
Maranhão	1821,43	959,78	0,53	4,62	5,42
Piauí	1763,16	1171,88	0,06	4,01	6,41
Ceara	1780,81	1028,73	0,50	7,04	7,15
Rio Grande do Norte	1746,64	880,60	0,12	3,68	4,13
Paraíba	1834,45	1014,46	0,91	6,22	6,87
Pernambuco	1672,62	893,98	0,02	4,48	4,72
Alagoas	1717,72	857,93	0,15	6,74	7,55
Sergipe	1668,42	886,43	0,34	4,61	4,78
Bahia	1732,87	917,35	0,05	4,58	4,57
REGIÃO SUDESTE	1917,58	918,02	0,15	4,39	4,92
Minas Gerais	1752,26	964,31	0,20	3,98	4,57
Espírito Santo	1703,26	945,20	0,57	4,70	5,43
Rio de Janeiro	2064,59	941,07	0,29	4,68	5,01
São Paulo	1975,44	891,88	0,04	4,45	5,03
REGIÃO SUL	2012,55	962,60	0,20	5,26	5,83
Paraná	2033,15	972,17	0,37	5,83	6,64
Santa Catarina	2119,45	1147,45	0,07	4,44	4,88
Rio Grande do Sul	1874,95	850,74	0,01	5,12	5,40
REGIÃO CENTRO-OESTE	1902,37	970,94	0,21	5,71	6,08
Mato Grosso do Sul	1819,29	855,87	0,08	4,65	4,49
Mato Grosso	1988,19	1133,93	0,19	7,29	7,96
Goiás	1845,29	974,77	0,43	4,91	5,44
Distrito Federal	1924,24	850,02	0,02	5,30	5,42

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2025 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2001,02	1000,70	0,27	4,94	5,41
REGIÃO NORTE	2056,49	1024,76	1,05	4,54	4,97
Rondônia	2209,27	1231,93	0,60	4,96	5,61
Acre	2254,82	1196,84	0,09	8,14	8,98
Amazonas	2011,12	984,67	0,19	3,86	3,85
Roraima	2163,92	898,49	0,17	2,40	2,92
Para	2021,96	969,32	2,08	4,42	5,03
Amapá	2019,57	981,16	0,06	6,57	7,49
Tocantins	2047,97	1077,10	0,80	2,96	2,58
REGIÃO NORDESTE	1857,96	1003,50	0,25	5,20	5,58
Maranhão	1931,59	1017,96	0,50	4,64	5,41
Piauí	1867,77	1241,17	0,05	3,98	6,44
Ceara	1885,45	1088,26	0,48	6,98	7,07
Rio Grande do Norte	1852,40	933,62	0,11	3,76	4,21
Paraíba	1947,95	1077,15	0,86	6,34	6,96
Pernambuco	1780,31	952,24	0,02	4,66	4,88
Alagoas	1823,22	911,30	0,12	7,01	7,77
Sergipe	1773,25	942,51	0,32	4,88	5,06
Bahia	1844,38	975,50	0,04	4,65	4,65
REGIÃO SUDESTE	2050,84	981,14	0,14	4,48	4,98
Minas Gerais	1864,33	1025,35	0,18	4,15	4,72
Espírito Santo	1813,80	1006,34	0,51	4,76	5,47
Rio de Janeiro	2215,37	1010,51	0,27	4,81	5,10
São Paulo	2116,25	955,67	0,04	4,50	5,05
REGIÃO SUL	2151,96	1028,94	0,18	5,35	5,84
Paraná	2177,23	1041,06	0,35	5,92	6,60
Santa Catarina	2273,15	1231,03	0,06	4,60	5,01
Rio Grande do Sul	1992,76	904,82	0,01	5,18	5,43
REGIÃO CENTRO-OESTE	2023,35	1032,66	0,20	5,87	6,23
Mato Grosso do Sul	1935,78	909,96	0,08	4,80	4,64
Mato Grosso	2112,18	1205,23	0,18	7,70	8,25
Goiás	1966,12	1037,62	0,42	4,94	5,57
Distrito Federal	2044,43	903,12	0,01	5,36	5,46

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br